

O feliz culminar de um ano a celebrar a liberdade

António de Sousa Pereira¹

O congresso *A Construção da(s) Liberdade(s)* foi o feliz culminar do programa de comemorações do bicentenário da Revolução Liberal de 1820, superiormente organizadas pelo Município do Porto ao longo de 2020. Apesar dos condicionalismos impostos pela pandemia, o congresso distinguiu-se pela qualidade e interesse das comunicações apresentadas, cumprindo assim, com excelência, os seus propósitos de historiar, analisar, debater e perspetivar a questão da(s) liberdade(s).

A Universidade do Porto foi uma das entidades parceiras das celebrações do bicentenário da Revolução Liberal e coorganizou o congresso em apreço, através da sua Faculdade de Letras e do CITCEM — Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória. Como Reitor, devo enaltecer a participação da Universidade nas comemorações de uma efeméride de enorme importância histórica para o país e para a cidade e num congresso que, dada a qualidade dos seus intervenientes e a pertinência dos temas em discussão, promoveu a partilha de conhecimento cientificamente relevante.

Da parte da Universidade do Porto, há vontade e disponibilidade para apoiar eventos onde se analisem e debatam questões de grande relevância histórico-científica, como foi o caso do congresso *A Construção da(s) Liberdade(s)*. Encaramos a História como uma disciplina essencial para a formação dos cidadãos, para o desenvolvimento das sociedades e para a mudança de mentalidades, culturas e valores.

É sempre oportuno analisar e debater a construção da liberdade sob uma perspetiva histórica, designadamente para daí se retirarem ensinamentos para a contemporaneidade. A liberdade é um valor inerente à dignidade humana,

1. Reitor da Universidade do Porto

embora muitas vezes não seja respeitado, mesmo em sociedades democráticas. De resto, a defesa da liberdade ganha uma gravidade acrescida numa altura em que as autocracias superam as democracias no mundo e em que países com fortes tradições liberais cedem ao autoritarismo, à demagogia e ao populismo.

Resta-me congratular as entidades envolvidas na organização do congresso *A Construção da(s) Liberdade(s)*. Destaco em particular o CITCEM, instituição que se tem notabilizado pela qualidade dos eventos científicos que organiza. Deve ser louvado o seu esforço para promover a partilha de conhecimento, a problematização intelectual, o debate de ideias e a interdisciplinaridade nas ciências sociais e humanas.

Aproveito ainda para lembrar o falecido Comissário das Comemorações da Revolução Liberal, Doutor Pedro Baptista, antigo aluno e investigador da Universidade do Porto que teve um papel fundamental no programa comemorativo do vintismo na cidade.